



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Abril de 2026

PEQUENAS COMUNIDADES ECLESIAIS ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

PRIMEIRO ENCONTRO



Não servir a dois senhores (Mt 6,24-34)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Por mais difícil que seja seguir./ Tua palavra queremos ouvir.

Por mais difícil de se praticar./ Tua palavra queremos guardar.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Com Simão Pedro diremos também./ Que não é fácil dizer sempre amém.

Mas não há outro na Terra e no céu./ Mais companheiro, mais santo e fiel.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

1.2. Invocação do Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos

retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 6,24-34

2.2. **Silêncio para interiorização**

2.3. *Breve explicação:* Neste trecho do Sermão da Montanha, Jesus chama seus discípulos à liberdade interior diante das riquezas e das ansiedades da vida. O problema não é o cuidado responsável com as necessidades, mas permitir que a preocupação domine o coração e substitua a confiança em Deus. Ao afirmar que não se pode servir a dois senhores, Jesus denuncia o risco de transformar o dinheiro em senhor da vida, colocando-o no lugar de Deus. As imagens dos pássaros do céu e dos lírios do campo revelam a providência amorosa do Pai. Jesus convida a olhar a criação como sinal da fidelidade divina e a reorganizar as prioridades da existência. Buscar primeiro o Reino significa colocar Deus e sua justiça no centro da vida. Esse texto nos desafia a viver com simplicidade, confiança e esperança, evitando que o medo do futuro nos afaste da missão e da fidelidade ao Evangelho.

2.4. **Silêncio para interiorização**



3. Conversa sobre a Palavra

3.1. **Partilha da Palavra**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar, e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo, a fim de que todos possam partilhar o que entenderam. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Como distinguir responsabilidade de ansiedade excessiva? 2-) Que sinais da providência de Deus você já experimentou?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 48,8-11.13.17.18 (49)*

—⁸Ninguém se livra de sua morte por dinheiro/ nem a Deus pode pagar o seu resgate.

– ⁹A isenção da própria morte não tem preço;/ não há riqueza que a possa adquirir,
 – ¹⁰nem dar ao homem uma vida sem limites/ e garantir-lhe uma existência imortal.
 = ¹¹Morrem os sábios e os ricos igualmente;/ morrem os loucos e também os insensatos,/ e deixam tudo o que possuem aos estranhos;
 – ¹³Não dura muito o homem rico e poderoso;/ é semelhante ao gado gordo que se abate.
 – ¹⁷Não te inquietes, quando um homem fica rico/ e aumenta a opulência de sua casa;
 – ¹⁸pois ao morrer não levará nada consigo,/ nem seu prestígio poderá acompanhá-lo.

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



A trave e o cisco (Mt 7,3-6)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Por mais difícil que seja seguir./ Tua palavra queremos ouvir.

Por mais difícil de se praticar./ Tua palavra queremos guardar.

Palavra de salvação somente o céu

tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Com Simão Pedro diremos também./ Que não é fácil dizer sempre amém.

Mas não há outro na Terra e no céu./ Mais companheiro, mais santo e fiel.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus:

Mt 7,3-6

2.2. **Silêncio para interiorização**

2.3. *Breve explicação:* Jesus denuncia a hipocrisia que leva a julgar os outros sem reconhecer as próprias limitações. A imagem do cisco e da trave revela, de forma forte e até irônica, a tendência humana de exagerar com os erros alheios enquanto ignora os próprios. O discípulo é chamado, antes de tudo, à conversão pessoal e à humildade, reconhecendo que todos necessitam da misericórdia de Deus. Ao mesmo tempo, Jesus ensina a importância do discernimento. A imagem das pérolas e do que é san-

to indica que os dons preciosos da fé devem ser acolhidos com respeito e abertura. Nem sempre todos estão dispostos a receber a mensagem do Evangelho. Somos, assim, convidados à correção fraterna feita com humildade, à autocrítica sincera e à sabedoria para anunciar o Evangelho de maneira prudente e respeitosa.

2.4. **Silêncio para interiorização**

3. Conversa sobre a Palavra

3.1. **Partilha da Palavra**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Como praticar a correção fraterna sem cair no julgamento? 2-) Como acolher a correção quando ela é dirigida a nós?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 138,1-3.7.7.15.23.24 (139)*

– ¹Senhor, vós me sondais e conheceis,/ ²sabeis quando me sento ou me levanto;

= de longe penetrais meus pensamentos,/ ³percebeis quando me deito e quando eu ando,/ os meus caminhos vos são todos conhecidos.

– ⁷Em que lugar me ocultarei de vosso espírito?/ E para onde fugirei de vossa face?

– ⁸Se eu subir até os céus, ali estais;/ se eu descer até o abismo, estais presente.

– Até o mais íntimo, Senhor, me conheceis;/ ¹⁵nenhuma sequer de mi-

nhas fibras ignoráveis,
– quando eu era modelado oculta-
mente,/ era formado nas entranhas
subterrâneas.

– ²³Senhor, sondai-me, conheci meu
coração,/ examinai-me e provai meus
pensamentos!

– ²⁴Vede bem se não estou no mau
caminho,/ e conduzi-me no caminho
para a vida!

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave
Maria e do Glória ao Pai, seguidas
pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reu-
nião, avisos e, caso conveniente, rea-
lização de um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



Exigências do seguimento (Mt 8,18-22)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

*Palavra de salvação somente o céu
tem pra dar./ Por isso meu coração se
abre para escutar.*

Por mais difícil que seja seguir./ Tua
palavra queremos ouvir.

Por mais difícil de se praticar./ Tua
palavra queremos guardar.

*Palavra de salvação somente o céu
tem pra dar./ Por isso meu coração se
abre para escutar.*

Com Simão Pedro diremos também./
Que não é fácil dizer sempre amém.

Mas não há outro na Terra e no céu./
Mais companheiro, mais santo e fiel.

*Palavra de salvação somente o céu
tem pra dar./ Por isso meu coração se*

abre para escutar.

1.2. Invocação do Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os cora-
ções dos Vossos fiéis e acendei neles
o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso
Espírito e tudo será criado, e renova-
reis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os cora-
ções dos Vossos fiéis, com a luz do
Espírito Santo, fazei que apreciemos
retamente todas as coisas segundo o
mesmo Espírito e gozemos sempre
de Sua consolação. Por Cristo, Senhor
Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 8,18-22

2.2. Silêncio para interiorização

2.3. *Breve explicação:* Jesus nos apre-
senta a exigência do discipulado. O en-
tusiasmo inicial do escriba é confronta-
do com a realidade de que seguir Jesus
implica desprendimento e inseguran-
ça humana. Ao afirmar que o Filho
do Homem não tem onde reclinar a
cabeça, Jesus revela que sua missão
não se apoia em garantias materiais ou
estabilidade social. O discípulo é cha-
mado a confiar plenamente em Deus
e a aceitar um caminho marcado pela
simplicidade e pela disponibilidade.
O segundo diálogo revela a urgência
do Reino. O pedido de sepultar o pai
expressa um dever familiar legítimo,
mas Jesus mostra que o chamado ao
discipulado exige prioridade absolu-
ta. Não se trata de desprezar os víncu-
los humanos, mas de reconhecer que o
seguimento de Cristo orienta todas as
dimensões da vida. A fé não é apenas

adesão intelectual, mas compromi-
so concreto que transforma priorida-
des e exige liberdade interior.

2.4. Silêncio para interiorização

3. Conversa sobre a Palavra

3.1. Partilha da Palavra

Momento para partilha daquilo que
a Palavra inspirou a cada pessoa. Uti-
lização da metodologia de um par-
ticipante falar e os demais escuta-
rem; depois, passa-se a palavra ao
próximo a fim de que todos possam
se partilhar. Algumas perguntas para
ajudar na partilha: 1-) Quais são as
seguranças às quais mais nos apegam-
os? 2-) Como equilibrar responsabi-
lidades familiares e chamado cristão?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças
em resposta a Palavra de Deus com o
Salmo 15,1-2.5-8 (16).*

= ¹Guardai-me, ó Deus, porque em
vós me refugio!/
²Digo ao Senhor:
"Somente vós sois meu Senhor:/
nenhum bem eu posso achar fora
de vós!"

– ⁵Ó Senhor, sois minha herança e
minha taça,/ meu destino está segu-
ro em vossas mãos!

– ⁶Foi demarcada para mim a melhor
terra,/ e eu exulto de alegria em mi-
nha herança!

– ⁷Eu bendigo o Senhor, que me
aconselha,/ e até de noite me adver-
te o coração.

– ⁸Tenho sempre o Senhor ante meus
olhos,/ pois se o tenho a meu lado
não vacilo.

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave

Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

QUARTO ENCONTRO



A tempestade acalmada (Mt 8,23-27)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Por mais difícil que seja seguir./ Tua palavra queremos ouvir.

Por mais difícil de se praticar./ Tua palavra queremos guardar.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Com Simão Pedro diremos também./ Que não é fácil dizer sempre amém.

Mas não há outro na Terra e no céu./ Mais companheiro, mais santo e fiel.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

1.2. Invocação do Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovaréis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o

mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 8,23-27

2.2. Silêncio para interiorização

2.3. *Breve explicação:* Este episódio revela o contraste entre o medo dos discípulos e a serenidade de Jesus. A tempestade pode ser lida como as crises e dificuldades que surgem no caminho do discipulado. Mesmo tendo seguido Jesus, os discípulos ainda precisam aprender a confiar plenamente nele. O fato de Jesus dormir não significa ausência, mas convite à fé: Ele está presente, mesmo quando parece silencioso diante das nossas angústias. Ao acalmar o mar, Jesus manifesta sua autoridade sobre as forças da natureza e revela sua identidade divina. A pergunta final dos discípulos mostra que o milagre não é apenas uma solução para a tempestade, mas uma revelação sobre quem é Jesus. As crises fazem parte da caminhada de fé, mas a presença de Cristo no "barco" da vida e da comunidade garante esperança e confiança.

2.4. Silêncio para interiorização

3. Conversa sobre a Palavra

3.1. Partilha da Palavra

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam

se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Como a fé ajuda a enfrentar as dificuldades da vida? 2-) Em que momentos parece que Jesus está "dormindo" em nossa história?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 106,21-24.29-32 (107)*

– ²¹Agradeçam ao Senhor o seu amor/ e as suas maravilhas entre os homens!

– ²²Ofereçam sacrifícios de louvor,/ e proclamem na alegria suas obras!

– ²³Os que sulcam o alto-mar com seus navios,/ para ir comerciar nas grandes águas,

– ²⁴testemunharam os prodígios do Senhor/ e as suas maravilhas no alto-mar.

– ²⁹Transformou a tempestade em bonança,/ e as ondas do oceano se calaram.

– ³⁰Alegraram-se ao ver o mar tranquilo,/ e ao porto desejado os conduzuiu.

– ³¹Agradeçam ao Senhor o seu amor/ e as suas maravilhas entre os homens!

– ³²Na assembléia do seu povo o engrandeçam/ e o louvem no conselho de anciãos!

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.